



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

20 de setembro de 2013

Diário Catarinense

Serviço

"Alzheimer"

XV Simpósio da Doença de Alzheimer / Auditório do Hospital Universitário / Inscrições

Alzheimer - Ocorrerá em 24 de setembro o *XV Simpósio da Doença de Alzheimer* no auditório do Hospital Universitário, em Florianópolis. O simpósio visa capacitar e atualizar profissionais, acadêmicos e familiares acerca da doença de Alzheimer, formas de tratamento e cuidado. As inscrições devem ser feitas no dia e no local do evento. Informações: (48) 3721-8041.

Notícias do Dia

Ricardinho Machado

"Atemporal"

William Shakespeare / *Hamlet* / Grupo Pesquisa Teatro Novo / Teatro da Igrejinha da UFSC / Tradução do professor de Literatura de Língua Inglesa da UFSC, José O'Shea / Direção geral e produção de Carmen Fossari / Projeto Cena Aberta / Departamento Artístico e Cultural da UFSC – DAC

Atemporal

Família, poder, glória, intrigas, conchavos, assassinato. Os ingredientes fazem parte da fórmula da dramaturgia de William Shakespeare, aplaudidas mundo afora ao longo dos últimos três séculos. Nesse universo conspiratório se passa "Hamlet", que o Grupo Pesquisa Teatro Novo leva ao palco do Teatro da Igrejinha da UFSC, em temporada que começa hoje. O texto foi traduzido pelo professor de Literatura da Língua Inglesa da UFSC, José O'Shea, e tem direção geral e de produção de Carmen Fossari. Integra o Projeto Cena Aberta, do DAC (Departamento Artístico Cultural) da universidade.

Diário Catarinense Geral

“Evento feminista: Seminário encerra com militante gay”

10ª Edição do Seminário Internacional Fazendo Gênero / UFSC / Ativista norte-americana Sarah Schulman / Organizadoras Glaucia de Oliveira Assis, Luzinete Simões Minella e Susana Bornéo Funck / Palestra com a cineasta Tizuka Yamasaki / Exibição do filme *A Reacionária do Pantanal* / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Auditório Garapuvu / Pavilhão de Exposições Sílvio Coelho dos Santos / MARquE-UFSC / 1ª Exposição Internacional de Arte e Gênero / Curadora Rosa Blanca

EVENTO FEMINISTA

Seminário encerra com militante gay

Cinco mil participantes encerraram hoje, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a semana de debates sobre os principais desafios feministas da atualidade no Seminário Internacional Fazendo Gênero 10.

Na programação do último dia, a partir das 19h, a professora, escritora e ativista norte-americana Sarah Schulman comanda a conferência Desafios do Feminismo: Amigos diante da Família, Sociedade diante do Governo.

– Militante, ela vai falar sobre como as famílias podem lidar com os filhos homossexuais, a discussão em relação ao respeito às escolhas, a convivência com a escola, entre outros assuntos – comenta Glaucia de Oliveira Assis, uma das organizadoras ao lado de Luzinete Simões Minella e Susana Bornéo Funck.

A cineasta Tizuka Yamasaki exibe, às 15h30min, *A Reacionária do Pantanal*, episódio da série *As Brasileiras*, da Rede Globo, seguido de uma palestra. Desde 1977, a gaúcha radicada no Rio de Janeiro trabalha com cinema e televisão.

Discussões envolvem as desigualdades de gênero

Entre os tópicos apresentados nas 28 mesas-redondas e 114 simpósios temáticos estão a baixa participação das mulheres no poder político, as desigualdades de gênero no âmbito do trabalho e da distribuição de renda, as dificuldades enfrentadas nas lutas pelo direito ao aborto e as contramarchas pelos direitos LGBT.

– Com a participação de pesquisadores de tantos lugares, fica evidente a troca de informações e experiências trazendo debates e contribuindo para a igualdade de gênero, que perpassa o nosso dia a dia. É uma oportunidade de levantarmos estas pautas e as observações acadêmicas – afirma Glaucia.

Dando continuidade à programação do seminário, até 15 de outubro o Pavilhão de Exposições Sílvio Coelho dos Santos, no MARquE/UFSC, recebe a 1ª Exposição Internacional de Arte e Gênero. Com curadoria de Rosa Blanca, a mostra dá visibilidade a propostas artísticas que discutem os desafios dos feminismos e as estéticas contemporâneas identitárias.

Serviço

- **Seminário Internacional Fazendo Gênero 10** – Os Desafios Atuais dos Feminismos
- **Hoje, no** Centro de Cultura e Eventos – Auditório Guarapuvu – UFSC – Florianópolis
- **Programação completa** no site www.fazendogenero.ufsc.br
- **Entrada gratuita**

Notícias do Dia

Caderno Plural

“Kassandra em discussão”

Espectáculo *Kassandra* / Dramaturgo franco-uruguaio e autor da peça, Sergio Blanco / Projeto *Encontro com o Dramaturgo* / Centro de Comunicação e Expressão da UFSC – CCE / Grupo La Vaca / Bokarra Club / Direção de Renato Turnes / Atriz Milena Moraes / Udesc

“Kassandra” em discussão

Teatro. Autor da peça participa de conversa hoje e assiste à montagem com Milena Moraes amanhã, na Capital

A passagem do uruguaio Sergio Blanco por Santa Catarina deve dar ainda mais visibilidade à montagem catarinense da peça “Kassandra”, sucesso em Florianópolis desde que foi apresentada pela primeira vez na cidade, em 2012. Hoje, o autor do monólogo participa da oitava edição do Encontro com o Dramaturgo, no CCE da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), e amanhã, confere de perto a montagem do grupo La Vaca para seu premiado texto, em mais uma apresentação ambientada no Bokarra Club.

Dirigida pela mão do experiente ator Renato Turnes, Milena Moraes vem colecionando críticas favoráveis à sua interpretação da personagem que empresta nome à peça de Blanco, uruguaio de raízes também francesas, onde mora atualmente. A atuação da atriz despertou interesses de todas as partes, ainda mais que “Kassandra” integra um plano internacional de montagens em diferentes países.

Ao participar do projeto organizado pela Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), em parceria com a UFSC, no Encontro com o Dramaturgo, o autor de “Kassandra” fará palestra aberta ao público sobre dramaturgia contemporânea, o processo de construção do texto e sua inserção na cena da dramaturgia uruguaia. Partindo de uma personagem mítica, o enredo da peça introduz o público numa versão atualizada, tragicômica, recheada de referências, indo dos clássicos gregos até elementos do imaginário da cultura pop.

- **O quê:** Encontro com o Dramaturgo, com Sergio Blanco
- **Quando:** Hoje, 19h
- **Onde:** Sala 401 do bloco B do CCE (Centro de Comunicação e Expressão) da UFSC, campus Trindade, Florianópolis
- **Quanto:** Gratuito

- **O quê:** Peça “Kassandra”
- **Quando:** Amanhã, 21h
- **Onde:** Bokarra Club, rua Menino Deus, 173, Centro, Florianópolis
- **Quanto:** R\$ 60/R\$30 (meia-entrada, artistas e Clube ND), à venda no site www.nosvamos.com.br



Dramaturgia. Milena Moraes encarna “Kassandra”, de Sérgio Blanco. Amanhã tem nova apresentação

Diário Catarinense

Juliana Wosgraus

“Papo rápido com Carlos Lindomar Andrade”

Professor aposentado da UFSC, Carlos Lindomar Andrade / Lançamento do segundo volume da trilogia *Evolução Política do Estado Brasileiro* / Editora Insular / Nelson Rolim / Governo do General Médici / Governo de José Sarney / José Dirceu



FERNANDO WILLADINO, DIVULGAÇÃO

NELSON ROLIM, da Editora Insular, e CARLOS LINDOMAR ANDRADE

Papo rápido com Carlos Lindomar Andrade

Professor da Universidade Federal de Santa Catarina aposentado, mestre em Estudo de Problemas Brasileiros pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e atual administrador do escritório da família, o Oenning Andrade Advogados Associados – que comemora 10 anos de atuação em 2013 e onde atuam sua mulher, Maria Dolores, e seus filhos, Carlos Humberto e Henrique Luiz. Carlos Lindomar Andrade também é escritor e lança em outubro o segundo volume de sua trilogia *Evolução Política do Estado Brasileiro* (Ed. Insular). A obra atual trata do período de 1961 a 1990, momentos anteriores e que sucederam os governos militares, de Castelo a Sarney.

O senhor conseguiu encontrar alguma faceta ou feito bom do presidente Médici?

Embora tenha sido, dentre os gerais-presidentes, o mais contestado pela esquerda em virtude do rigor que utilizou na repressão à guerrilha e ao terrorismo, há de se ressaltar que o General Médici jamais utilizou a legislação de exceção para fechar o Congresso Nacional, cassar mandatos ou suspender direitos políticos como fizeram Castelo, Costa e Silva e Geisel. No campo econômico, inquestionavelmente teve desempenho magnífico. A inflação, que havia sido de 91,9% em 1964, baixou para 15,5% em 1973, com crescimento econômico recorde de 13,6%, o que foi conhecido como o milagre econômico. As empresas brigavam entre si disputando mão de obra. A popularidade de Médici era de 80%.

E do governo José Sarney, o que teria a apontar como positivo?

O fato positivo não foi propriamente de Sarney, mas sim a habilidade de Tancredo Neves para fazer a sucessão do período de governos militares para civis. A chamada Nova República de Sarney foi um fracasso. Os planos Cruzado, Bresser e Verão foram absolutamente demagógicos, chegando a uma inflação de 1.782,9%, um recorde histórico, em 1989. O final do governo Sarney foi tão melancólico que nenhum dos candidatos se apresentou como de situação, nem mesmo o do PMDB. Todos fizeram questão de se apresentar como oposição a ele. Houve denúncias do uso de concessões de rádio e televisão para aumentar seu mandato de quatro para cinco anos e a instituição do regime presidencialista, embora todo o texto da Constituição de 1988 tenha sido redigido para a instituição de um regime parlamentarista.

Qual o fato mais inusitado e menos conhecido deste período da República que o senhor pesquisou e está no livro?

O que aconteceu com José Dirceu. Como guerrilheiro, chamava-se Daniel ou Hofmann. Após ser trocado pelo embaixador americano Charles Burke, sequestrado pela guerrilha armada, treinado em Cuba e lá submetido à cirurgia plástica, voltou clandestinamente ao Brasil por duas vezes, fixando-se na segunda na cidade paranaense de Cruzeiro do Oeste, onde com o nome falso de Carlos Henrique Gouveia de Melo passou a viver junto com a proprietária de uma boutique com a qual teve um filho. Ficou conhecido na cidade como Pedro Carçoço, aquele da música do Genival Lacerda que dizia “ele está de olho na boutique dela...”. Ao tomar conhecimento da anistia proposta por Figueiredo, Dirceu comunicou à mulher que não era Carlos Henrique e partiu com destino a São Paulo, onde voltou a ser José Dirceu.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 19/09/13

[UFSC destina 35% das vagas para cotas a partir do vestibular 2014](#)

[Seminário Nacional debate desafios do envelhecimento na sociedade brasileira](#)

[CULTURA](#)

[Desafio intermodal testará qual transporte é o mais eficiente em Joinville](#)

[ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA Pesquisa vai avaliar uso de medicamentos no Brasil](#)

[UFSC reserva 35% das vagas para cotas no vestibular 2014](#)

[Documentário de Zeca Pires homenageia o artista plástico Zumblick](#)

Clipping dia 20/09/13

[Feira do Livro da EdUFSC termina nesta sexta-feira em Florianópolis](#)

[Diversidade musical marca IV Encontro Internacional de Música e Artes Sonoras](#)

[UFSC \(SC\) tem nova política de ações afirmativas para Vestibular 2014](#)

[Confira a agenda Semanal FCBadesc](#)